



## EDITORIAL

Este número dos *Cadernos* traz cinco artigos. Em “Espaços urbanos, espaços deslocados em Murilo Mendes”, Gabriel da Cunha Pereira circula pela *Carta-Geográfica* do poeta, guiando-se principalmente pelos conceitos de tradução e alegoria de W. Benjamin. Acompanhando essa rota, o que se oferece não é uma solução dos enigmas encontrados, mas talvez uma proposta para se aprender a conviver com eles. Não pontos de chegada, mas o gosto pelo trânsito.

Com base na semiótica francesa, especialmente em suas reflexões sobre a percepção e a sensorialidade, o artigo de José Aníbal Ortiz Manrique – “*La crisis pasional en el rito de entierro desarrollado por un grupo de jóvenes de la periferia de Bucaramanga*” – toma como objeto de análise uma cerimônia fúnebre e explora sua estrutura tensiva. O ritual é caracterizado por suas coordenadas espaço-temporais, pelos sujeitos que o praticam, suas paixões. Destaca-se na análise, principalmente, o corpo próprio como sede das dimensões sensível e inteligível.

Jorge Antunes contribui com o artigo: “Anáfora, Epístrofe e Poliptóton: identificação de figuras de linguagem na música eletroacústica, no âmbito da retórica e da eloquência, com base em significações do tipo ‘persuasão’”. Como já indica o título, o trabalho situa-se na relação entre música e retórica e, nesse contexto, analisa diferentes figuras de linguagem que revelariam uma “eloquência eletroacústica”.

No artigo que segue, “Perspectiva de Tradução Intersemiótica Intratextual - Uma proposição de tradução intersemiótica na narrativa *Relato de um certo Oriente*, de Milton Hatoum”, Marta Betânia Marinho Silva examina a tradução semiótica intratextual, presente no *Relato*. Com essa proposta de análise, visa também contribuir para os domínios teóricos peircianos da tradução intersemiótica.

“Recortar para Lembrar: Imagem, tradução e imaginação da *Casa dos Braga*” é o último artigo do número. Nele, Josyane Malta Nascimento, com o apoio, principalmente, de reflexões de Roland Barthes e de Walter Benjamin, ocupa-se de um assunto de interesse atual: a escrita de si. Nesse contexto de preocupações, a articulista elege *Casa dos Braga*, de Rubem Braga, e lhe explora as relações entre a escrita de memórias pessoais e a fotografia.

**Renata Coelho Marchezan**  
**Editora Responsável**

CASA, Vol.4 n.1, junho de 2006

CASA, Vol.4 n.1, junho de 2006